

Discutimos aspectos observados nos processos de construção da linguagem escrita de professores em formação. Os dados emergem das ações de pesquisa do projeto “Educação e Linguagens: a escrita e os professores”. O objetivo é investigar dificuldades enfrentadas pelos professores quanto à linguagem escrita, na produção de textos durante sua formação e nas propostas que apresentam aos seus alunos para práticas de escrita e textualização. O estudo, em sua fase inicial, envolve alunas/os de Cursos de Licenciaturas da UNISC nos campi de Santa Cruz do Sul e Sobradinho-RS. A relevância desta pesquisa está no fato de que somos seres que habitamos na linguagem, nos estruturamos como sistemas autopoieticos – desenvolvendo características biológicas e domínios de saberes que permitem produzirmos a nós mesmos – e na ideia de que a aprendizagem está relacionada com a qualidade da comunicação entre os que vivenciam o processo educativo. Para tanto, investigamos a linguagem escrita de professores em uma abordagem complexa, articulando princípios de uma metodologia sócio-poética e da Análise do Discurso. Neste momento trabalhamos na coleta de amostras de textos a partir de oficinas de escrita, desenvolvidas com alunos/as em formação. As oficinas são espaços para trocas de informações, conversas, questionamentos das dificuldades nas práticas de escrita e reflexões sobre as origens dos processos subjetivos e sócio-culturais que levam a elas, colaborando para uma transformação na qualidade da formação desses profissionais. Propomos ações de escrita e sensibilização quanto às conexões das diferentes linguagens entre si e com a constituição bio-psíquica do ser humano e suas repercussões no ato de escrever. Conclusões parciais indicam vínculos entre os processos subjetivos e culturais das pessoas – medos, bloqueios – e sua capacidade de entrega para a produção da escrita e outras linguagens.